



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS

(2022)

### **I - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO/ PROGRAMA:**

**Organização/ Programa:** Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 anos a 17 anos

**Segmento Atendido:** Crianças e adolescentes

**Público-alvo:** Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, de todo território do município de Birigui.

**Regime de atendimento:** Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no art.90, é considerada "Instituições de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto" e de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais é considerada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos.

**Meta de atendimento:** Atendemos 190 crianças/adolescentes de 6 a 15 anos e 30 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### **II - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Relacionar as **atividades planejadas e sua execução mensal** no decorrer do ano de 2022, considerando especificamente cada projeto/ programa aprovado, ou se for o caso, para cada repasse efetuado.

Para a obtenção da análise e avaliação dos resultados alcançados ou não alcançados no ano de 2022 utilizamos alguns instrumentais e métodos que nos auxiliou neste processo de análise dos dados.

Dessa maneira os métodos e instrumentais utilizados para a coleta de dados são: Planilha no excel, fichas, documentos, relatórios, onde são inseridos os principais dados das crianças e adolescentes inclusos, sendo esses:

- Relação das crianças/adolescentes inclusas: contendo nome da criança/adolescente; data de nascimento; coletivo: período; data da inclusão; responsável legal; endereço; telefone; grupo prioritário; CRAS território; renda familiar; programa do governo. Esse instrumental nos auxilia na praticidade criar lista mensal de presença, lista nominal dos atendidos por território de CRAS, lista nominal mensal para a gestão de parceria, identificar crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade, identificar quantas crianças foram



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



incluídas no mês, identificar o público prioritário e identificar famílias que estão inclusas no cadastro único e recebem programas de transferência de renda. Essa planilha é alimentada diariamente conforme a necessidade.

- Relação das crianças/adolescentes desligadas: contendo nome da criança/adolescente; data de nascimento; coletivo; período; desligamento; motivo do desligamento; responsável e CRAS do território. Essa planilha auxilia na relação nominal enviada aos CRAS do território, a gestão de parceria, identificar e quantificar o desligamento no mês e no decorrer do ano, identificar o número de vagas a ser comunicada aos CRAS para inclusão de novas crianças/adolescentes.
- Ficha de identificação de dados: essa ficha é realizada no ato da inclusão com a família da criança/adolescente contendo as informações básicas, cópias de documentos, ficam arquivadas no prontuário da criança/adolescente. Temos um fichário básico também que contém os principais dados das crianças e adolescentes (nome, responsável, endereço e telefone) a uso dos monitores em caso de emergência e necessidade para entrar em contato com a família.
- Relatório de atividade diária SCFV: além do relatório de atividade diário alimentamos o googleclass, os monitores informam diariamente sobre os encontros, oficinas e atividades realizadas facilitando a equipe técnica e coordenação a compilação das informações a serem relatadas mensalmente a gestão de parceria.
- Outros instrumentais utilizados no decorrer da semana, mensal, trimestral ou semestral conforme a demanda apresentada são: encaminhamentos; ficha de atendimento diário; relatórios de acompanhamento solicitado por outros serviços da rede; relatório de avaliação semestral que ocorre em Junho e Novembro através de questionário aplicado aos familiares das crianças/adolescentes, o questionário aplicado nos auxilia a analisar e identificar os métodos de atuação, os pontos positivos e os negativos a serem melhorados, reuniões de pais/responsáveis; reuniões com a equipe.

Os atendimentos são realizados diariamente com as famílias dos atendidos, seja de modo direto presencial na OSC ou indireto através do mecanismo de comunicação de Whats, temos o whats do empreendedor mirim, onde inserimos a família em grupos, dividido por período e coletivo, facilitando a comunicação, as informações e recados necessários a serem repassados as famílias, ou em caso necessário o contato privado.

No início de 2022 ocorreu o reordenamento do SCFV com a gestão de parceria, CRAS e OSCS, com o reordenamento as inclusões das OSCS ocorre por solicitação da equipe técnica dos CRAS, os CRAS ficaram com o serviço de acolher as famílias, identificar qual OSC encaminhar e com as demandas reprimidas, a OSC tem o papel de informar aos CRAS o número



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



de vagas e período para inclusão da criança/adolescente, com essa informação o técnico de referência do SCFV do CRAS encaminha ao técnico do SCFV para inclusão da criança/adolescente. Ressaltamos que quando a criança/adolescente faz parte do público prioritário, priorizamos a inclusão do mesmo no SCFV.

Considerando que a OSC se situa centralizado atendemos as demandas dos 04 (quatro) CRAS do município, alguns bairros do território do CRAS I, II e III ficam próximos da OSC facilitando o atendimento da criança e do adolescente, conforme a tabela abaixo, esses dados são referentes aos atendimentos dos meses de novembro e dezembro/2022, mostra que o território do CRAS I é a maior demanda de atendimento com 36,65%, segue em segundo o território do CRAS IV com 25,47% dos atendidos, visto que, é um território de maior distância, recebemos bastante encaminhamento desse território, depois vem o CRAS II com 24,84% e o CRAS III com 13,04% de crianças e adolescentes atendidos.

<i><b>CRAS /2022</b></i>	<i><b>F</b></i>	<i><b>FR%</b></i>
CRAS I	59	36,65
CRAS II	40	24,84
CRAS III	21	13,04
CRAS IV	41	25,47
Total	161	100%

Ressaltamos que o ano de 2022 não houve intercorrência com relação ao COVID-19, não houve a necessidade que suspender as atividades, com o avanço da vacinação e os cuidados necessários as atividades ocorreram normalmente melhorando a qualidade do atendimento com as crianças e adolescentes e das famílias que passaram por dois anos de atividades remotas. No decorrer do ano algumas crianças contraíram o vírus e permaneceram em casa até o período do atestado, outra doença que gerou algumas faltas de atestados foram da dengue e viroses, alguns funcionários também testaram positivo pro coronavírus, mas nenhum foi junto ou contraíram do colega, não afetando a dinâmica das atividades diárias e propostas do serviço.

Com relação as vulnerabilidades das famílias principalmente na questão econômica e o retorno as atividades trabalhistas foram melhorando, no entanto, atendemos por um período de agosto a novembro com o programa do Estado Cesta Verde, contemplando em média 30 (trinta) famílias semanalmente. No decorrer do ano recebemos alguns kits de gêneros alimentícios que foram doados as famílias em situação de vulnerabilidade, sendo verificado a situação da família no Cras de seu território e informando a ação imediata da oferta do benefício, com as ações dos CRAS e a melhoria da qualidade econômica das famílias o número de famílias que buscam por benefícios diminuíram, aparecendo apenas alguns casos emergenciais. No mês de dezembro recebemos 15 kits de doações, sendo contempladas 15 famílias que não foram contempladas com



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



a cesta de natal ofertada pela Secretaria Municipal da Assistência Social. Recebemos no mês de junho doação de uma farmácia kits de higiene sendo contemplados 60 crianças e adolescentes.

No ano de 2022 tivemos o total de encaminhamentos dos CRAS para inclusão na OSC de 99 (noventa e nove) crianças e adolescente de 06 a 15 anos e no decorrer do ano foram desligados 108 (cento e oito) crianças e adolescentes, os motivos do desligamento foram: mudança de município, escola em período integral ou solicitação de desvinculação por parte da família por desemprego ou falta de condições da criança/adolescente frequentar. No serviço de 15 a 17 anos não houve inclusões novas, não recebemos dos CRAS novos encaminhamentos para inclusão nessa faixa etária, ocorrendo durante o ano 28 (vinte e oito) desligamentos.

A articulação com a equipe técnica dos CRAS se dá conforme a necessidade e as demandas apresentadas, informamos constantemente o número de vagas para novas inclusões e enviamos mensalmente a relação nominal do mês. Os técnicos dos CRAS estão constantemente em contato com a equipe técnica da OSC para encaminhar novas crianças/adolescentes conforme a demanda apresentada.

Constantemente estamos recebendo famílias na OSC ou por contato telefônico, solicitando vaga para criança/adolescentes, acolhemos e orientamos a família qual o CRAS do seu território e encaminhamos a procurar o CRAS para solicitar a vaga no serviço, não contabilizamos o número de procura no ano, porque as famílias não falam apenas com um profissional da OSC e nem todos contabilizam o número de famílias que procuram pelo serviço.

No decorrer do ano foram identificados pela OSC duas situações de negligência e violência contra crianças e de imediato acionamos o Conselho Tutelar, essas famílias foram atendidas pelo Conselho Tutelar e CREAS, observamos que foram sanadas essa situação.

Temos como parceria a Ótica Pérola para confecção da lente e armação de óculos para crianças/adolescentes da OSC, sendo realizado esse ano 6 (seis) encaminhamentos.

Foram realizadas 5 (cinco) reuniões de pais/responsáveis das crianças/adolescentes nos meses de fevereiro, maio, agosto, novembro e dezembro, essas reuniões são para alinhamento do serviço, comunicar e informar aos pais e responsáveis sobre as atividades ofertadas durante o ano, sobre as intercorrências, comportamentos e atitudes das crianças e adolescentes, sobre o desempenho e dificuldades apresentadas, sobre o trabalho desenvolvido, entre outros assuntos pertinentes. Considerando o número de crianças/adolescentes realizamos as reuniões por período, separadas, o coletivo do período da manhã ocorre na 3ª quarta-feira do mês e o coletivo do período da tarde na 3ª quinta-feira do mês, porém a 4ª e 5ª reunião realizamos apenas em um período, considerando o número de famílias presentes nas reuniões, considerando 100% das famílias, conseguimos atingir em média 60% dos familiares presentes e participativos nas reuniões, 30% apesar de não serem presentes, estão em contato por telefone ou por via do Whats e 10% dos familiares percebemos a dificuldade de serem presentes em reuniões ou na



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



comunicação por via telefone, no entanto quando solicitados a presença para atendimento particularizado com a equipe técnica ou coordenação, nos atendem de prontidão.

Realizamos no decorrer do ano de 2022, 8 (oito) ações comunitárias, essas ações são participação das crianças/adolescentes em ambiente externo, fora da OSC desenvolvendo ou participando de outras festividades ou eventos, ocorreram também algumas ações dentro da OSC onde recebemos outras OSCs ou serviços para participar e conhecer algumas ações ou conhecer as atividades desenvolvidas pelas crianças/adolescentes. Temos como parceiros no desenvolvimento das atividades, oficinas e encontros durante o ano o Instituto Federal.

A equipe técnica e coordenação participou durante o ano das reuniões de monitoramento da gestão de parceria para reordenamento e alinhamento do serviço, de forma presencial e remoto. Ocorreu um monitoramento da gestão de parceria do primeiro semestre de 2022. Participamos de duas capacitações continuadas com as profissionais Edsonia e a Elaine, houve momento da capacitação que ocorreu a participação de todos os profissionais das OSCs, coordenação, equipe técnica, auxiliares, monitores, etc. A Osc realizou uma capacitação interna com todos os funcionários. A coordenadora realizou dois cursos de mediação de conflitos e líder em mediação de conflitos, para aprimoramento e qualidade do serviço ofertado e a equipe técnica está terminando uma pós-graduação em Políticas Públicas e terminou um curso de formação básica do SUAS.

Com relação as atividades ofertadas prevista no Plano de Ação de 2022 contemplamos o previsto, observamos que alguns percursos foram complexos de serem trabalhados tais como: exploração sexual, drogas e trabalho infantil, no entanto os monitores conseguiram desenvolver as ações previstas. O percurso sobre exploração sexual tivemos duas crianças que não participaram nesse período por terem sido vítimas de exploração sexual e gerando desconforto e problemas emocionais nos mesmos.

Aplicamos no decorrer do ano duas avaliações através do formulário do google aos familiares, uma realizada no mês de agosto, uma avaliação no mês de julho apenas com as crianças e adolescentes.

O Resultado da avaliação do mês de agosto/2022, de 160 atendidos, 127 famílias responderam ao questionário, observamos através das respostas sobre a questão econômica que 45,7% trabalham com regime CLT, 28,4% são trabalhadores autônomos ou informais e 22,8% possuem algum membro da família em situação de desemprego e 3,1% sobrevivem de aposentadoria, BPC ou auxílio-doença.

Sobre a renda familiar 13,4% está abaixo de meio salário-mínimo, 33,1% corresponde a famílias com renda de meio salário-mínimo a um salário-mínimo e 43,3% corresponde a famílias que recebem um salário-mínimo a dois salários-mínimos, 10,2% recebem acima de dois salários-mínimos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

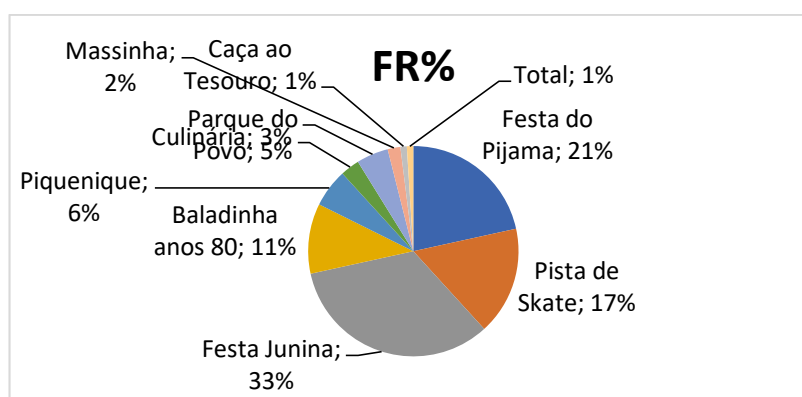


Na avaliação, das 127 famílias que responderam ao questionário, chamou a atenção que 44% das famílias informaram não possuírem o Cadastro Único e 56% informaram que já fizeram a inclusão no Cadastro Único, percebemos um número significativo sem o cadastro e 25,2% recebem o Auxílio Brasil, 16,5% informaram que já receberam algum benefício assistencial, sendo Cesta Básica, Cesta Verde, Alimenta Brasil e 58,3% nunca receberam ou foram inseridos em programas e benefícios da assistência.

Com relação as atividades ofertadas e desenvolvidas 91,3% das famílias responderam que a OSC incentiva seus filhos serem melhores, auxiliam no seu desenvolvimento, 7,9% informaram que sim, mas observam pouca mudança e 0,8% não responderam.

Com relação a sugestões, os pais/responsáveis informam que estão satisfeitos com o trabalho desenvolvidos, sentem-se seguros em deixar seus filhos na OSC, sentem-se acolhidos. Alguns solicitaram cursos profissionalizantes para seus filhos acima de 14 anos e encaminhamento a serviços que empregam o aprendiz, outro detalhe solicitado pelos pais, mesmo explicando em reuniões sobre o SCFV, gostariam que ofertássemos cursos de línguas, robótica e esportes, houve quem solicitou atividades educacionais para auxiliar as crianças com dificuldades de aprendizado. O único ponto negativo é para os monitores estarem mais atentos quando uma criança se machucar e prestar os primeiros cuidados.

No mês de julho realizamos um questionário com 100 participantes os gráficos abaixo correspondem às avaliações das atividades realizadas no mês de férias. O gráfico abaixo demonstra a porcentagem das atividades que as crianças mais gostam.



O gráfico abaixo corresponde as sugestões que as crianças e adolescentes gostariam de ter como atividade complementar.



ACOLHIMENTO



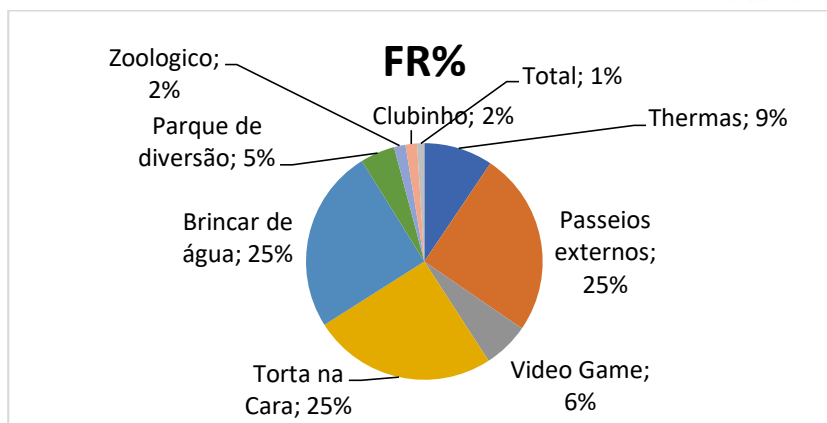
EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



No decorrer do ano e pela lista de presença diária, observamos que as crianças/adolescentes no período da tarde são assíduos, dificilmente uma criança/adolescente faltam, a não ser por motivo de saúde. No período da manhã as crianças/adolescentes faltam mais. Verificamos a listagem de frequência quinzenalmente para monitorar as faltas e buscar os motivos com as famílias, no sentido de garantir os direitos das crianças/adolescentes. Outra questão observada é com a questão de desligamento, novas inclusões ocorrem mais no período da manhã do que no período da tarde, dificilmente ocorre um desligamento de uma criança/adolescente no período da tarde, por esse motivo o número de vagas no período da manhã é maior.

Atendemos algumas crianças e adolescentes que apresentam comportamentos inadequados, demonstram algum tipo de problemas relacionados a atitudes psíquica, 04 (quatro) possuem laudos e diagnósticos de transtorno de TOD, TDAH e autismo, outras 04 (quatro) estão sendo atendidas por especialistas aguardando um diagnóstico, observamos que 10 (dez) crianças e adolescentes necessitam de acompanhamento especializado para um diagnóstico preciso, porém observamos que algumas famílias se recusam a aceitar que o filho possui alguma dificuldade e precisa de auxílio da saúde, ou casos que não possuem condições financeiras favoráveis para procurar um especialista, devido à deficiência de especialistas infantil na saúde pública.

Um dos meios de verificação da atuação profissional, da atuação dos monitores e dos atendidos são as reuniões de equipe que realizamos, onde estamos sempre buscando estratégias de desenvolvimento das atividades, planejando o conteúdo, os materiais necessários, a forma de abordar, como lidar com situações de comportamentos inadequados, elaborar as atividades e os relatórios mensais. Os monitores têm autonomia para realizar as atividades e estarem sempre em contato com a coordenação e equipe técnica para discussão de casos.

Considerando as mudanças de horários escolares, com a faixa etária de 6 a 15 anos no SCFV conseguimos manter a meta pactuada e atender além da meta das 140 crianças/adolescentes, a faixa etária que possui um número de vagas significante é de 12 a 15



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



anos, devido as escolas fundamentais atenderem essa demanda no horário das 7h às 14h30, nossa maior procura é a faixa etária de 06 a 10 anos, principalmente no período da tarde. No SCFV de 15 a 17 anos, não conseguimos atingir a meta dos 30 atendidos, não recebemos dos CRAS essa faixa etária, e as vagas são informadas periodicamente, no entanto, notamos a dificuldade de o adolescente nessa faixa etária participar do SCFV principalmente no período da manhã com a mudança de horário no ensino médio que passou a ser das 15h as 21h.

Fomos contemplados com duas emendas parlamentares em 2019, conseguimos receber os itens solicitados na emenda de R\$ 50 mil e a outra de R\$ 100 mil no ano de 2022, sendo um dos itens novos computadores para atividades das crianças/adolescentes e um carro para uso da OSC.

Em relação as atividades executadas durante o ano de 2022, conforme o plano de trabalho todas foram desenvolvidas sendo:

- Oficinas Esportivas: foram trabalhadas de janeiro a dezembro atividades esportivas de Badminton, tênis de mesa, betia, volêi, basquete, handbol e futebol, todas as ações foram executadas sem intercorrência, o esporte proporcionou momento de interação na sociedade através de campeonato, promoveu saúde e prevenção de doenças, desenvolveu habilidades e fortalecer os laços afetivos e empatia com as crianças/adolescentes.
- Oficina Pedagógica e Lúdica – Projeto Toy Mirim (BB-FIA): as atividades ocorreram de janeiro a dezembro sem intercorrências, proporcionando as crianças e adolescentes socialização, espírito de cooperação, desenvolveu atividades que estimulam os aspectos cognitivos, de linguagem, afetivo, incentivando e garantindo novos conhecimentos, competências, habilidades e explorar o mundo ao seu redor.
- Oficina Arte/Cultura: foram desenvolvidas atividades de janeiro a dezembro incentivando a criatividade, a arte, a confecção de brinquedos típicos e manuais, proporcionando a autoexpressão, percepção e organização.
- Oficina de Cidadania: foram desenvolvidas atividades de janeiro a dezembro estimulando o protagonismo através de valores éticos e morais e orientações e informações sobre acesso e garantia de seus direitos e deveres.
- Oficina de Recreação: foram desenvolvidas atividades de janeiro a dezembro estimulando a brincadeira, proporcionando atividades recreativas e de lazer, utilizando espaços como parquinho, pátio, areia, campo, passeios externos.
- Oficina de Informática: ofertado para faixa etária de 10 a 17 anos, período de março a novembro, ofertando acesso à tecnologia e desenvolvendo novas habilidades. Parceiro Instituto Federal.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Oficina de Espanhol: ofertado para a faixa etária de 8 a 14 anos, período de março a novembro, parceria com o Instituto Federal.
- Oficina de Inglês: ofertado para a faixa etária de 6 a 11 anos, período de execução de março a novembro, parceria com o Instituto Federal.
- Oficina de Robótica: ofertado para faixa etária de 10 a 17 anos, período de março a novembro, ofertando acesso à tecnologia e desenvolvendo novas habilidades. Parceiro Instituto Federal.
- Oficina de Programação: ofertado para faixa etária de 10 a 17 anos, período de março a novembro, ofertando acesso à tecnologia e desenvolvendo novas habilidades. Parceiro Instituto Federal.

### a) Registros fotográficos:

Especificar as atividades por serviço/ programa ou projeto realizado.



SHOW DE TALENTOS







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## **b) Pontos positivos no ano de 2022:**

Descrever os pontos facilitadores, internos e externos, do trabalho durante o ano, exemplo: doações, parcerias, eventos, tudo que colaborou para o desenvolvimento do trabalho.

Os pontos positivos em 2022

- Alinhamento conceitual da equipe técnica da OSC sobre o SCFV e Oficinas;
- Alinhamento com a equipe técnica dos CRAS e com a rede sociassistencial;
- Planejamento sistemático das ações ofertadas e atividades desenvolvidas para a garantia de acesso à convivência, a participação social e a autonomia das crianças e adolescentes;
- Contato sistemático com as famílias como apoio no desenvolvimento das crianças/adolescentes;
- Atuação da equipe de monitores e coordenação na execução das atividades.
- Parceria com o Instituto Federal;
- Parcerias com a rede de serviços públicos.
- Parceiros com Sorveteria e Guaraná Paulistinha para os eventos da entidade.
- Doações de brinquedos para o encerramento das atividades de 2022.

## **c) Pontos negativos no ano de 2022:**

Alguns problemas foram identificados ao longo do ano de 2022 entre eles estão

- A mudança dos horários escolares do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas do município prejudicando os atendimentos dos adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos e na faixa etária de 15 a 17 anos, desincentivando os adolescentes a frequentarem o SCFV devido o horário, diminuindo a procura dos mesmos para frequentar o SCFV.
- A falta de política pública na área da saúde voltada para criança/adolescente para que tenham um diagnóstico sobre seu desenvolvimento e como atuar com os mesmos, em alguns casos de extrema necessidade por falta de profissionais específicos na saúde, a OSC utiliza de seu recurso para custear consultas e exames aos atendidos da OSC.
- Não recebimento de novas inclusões de adolescentes de 15 a 17 anos através dos CRAS.

Como estratégias para melhoria dos problemas apresentados sugerimos:

- A participação dos conselhos CMAS, CMDCA para discussão e traçar estratégias para ampliar o trabalho voltados para crianças e adolescentes, melhoria das políticas públicas voltadas a faixa etária de 6 a 15 anos e para adolescentes de 15 a 17 anos.
- Elaborar e planejar com os CRAS a inclusão de adolescentes e jovens no SCFV de 15 a 17 anos.
- Ampliar algumas salas para melhorar as atividades desenvolvidas e aumentar o número de crianças principalmente a tarde da faixa etária de 06 a 09 anos, ampliar o quadro de monitores.
- Fortalecer o diálogo e articulação junto aos CRAS e a gestão de parceria para atender melhor e com qualidade as crianças e adolescentes.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Analisar os instrumentais utilizados no ano que nos auxiliam para contabilizar os dados e monitorar e avaliar a atuação e o planejamento dos serviços ofertados.

#### **d) Conclusões:**

Através deste Relatório procuramos focar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução das atividades decorrentes ao exercício de 2022, foi um ano de muito trabalho e novos reordenamento, a OSC buscou amenizar as desigualdades e vulnerabilidades sociais no acesso as atividades desenvolvidas para crianças e adolescentes. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.

Birigui, 20 de março de 2023.

---

CLAUDIA DE MACEDO CESAR  
Técnico Responsável  
CRESS: 45.113